

lçar velas, levantar âncora... e partir!

Programa de Residência Social

Aos futuros Residentes Sociais,

A aventura de aprendizagem proposta pela Residência Social é freqüentemente descrita pelos que já passaram por ela como 'única', e 'incrível'. Por trás destas palavras, encontramos diferentes experiências, cada uma com suas particularidades e desafios. A oportunidade de emergir em um contexto prático-organizacional diferente do habitual, em contato direto com outra cultura e lidando com práticas diferentes de gestão são momentos de aprendizado intensos e duradouros, no qual aos Residentes são requeridos o uso complexo e articulado de saberes desenvolvidos ao longo do curso. Para colher e ampliar tal riqueza vale à pena investir esforços cognitivos e organizacionais na preparação desta experiência.

Provavelmente o primeiro grande esforço é a vontade de partir, de ganhar mundos e conhecer novos mares, munido de coragem e disposição. Mas, para isto, é preciso construir uma embarcação razoável e se munir de um mapa, mesmo que provisório. O que chamamos de mapa provisório é aquela velha fase do planejamento, mas com um significado um pouquinho diferente, pois o nosso planejamento não é algo exaustivo, completo, final, estático. Pelo contrário, já percebemos que quanto mais rígido é o planejamento, menos rica pode se tornar a experiência. Aconselhamos que o futuro residente construa sua embarcação e seu mapa provisório a partir de alguns instrumentos de navegação subdividindo-se em algumas etapas que, se bem articuladas, aumentam as chances de uma navegação em águas tranqüilas e confiáveis em busca de aprendizagens.

A bússola

O norte não pode ser visto como apenas o caminho viável. Os rumos podem apontar para outras possibilidades, e por isso a busca pela Instituição/Organização acolhedora merece ser ampla, contatando três ou mais organizações que possuam uma filosofia de trabalho alinhada a sua e que atuem em um campo próximo aos seus interesses de pesquisa. A possibilidade de ter mais de um contato assegurado pode ajudar a prevenir eventuais imprevistos, como mudanças repentinas de agendas, vínculos e exigências, tanto da parte do Residente quanto da Instituição. Esse problema pode ser

melhor contornado se o Residente já houver engatilhado contatos em outras possíveis;

O papagaio

Nem todo capitão pirata tem em seu ombro um papagaio poliglota, ao dispor. Com a licença da brincadeira, é importante que o Residente avalie o seu grau de proficiência na língua oficial do país onde está localizado sua potencial Organização Acolhedora. Uma coisa é certa: não é possível aprender ou ganhar eloquência em uma língua durante apenas o período a Residência. Por outro lado, se planejado com antecedência é possível conhecer ou melhorar a proficiência em um ano e meio de estudo regular de uma nova língua, mesmo dedicando-se concomitantemente às atividades do Mestrado Multidisciplinar. E não podemos esquecer que a Língua Portuguesa está espalhada nos cinco continentes: por que não explorá-los?

A tripulação

Networks. A comunicação é o ponto forte para a realização da Residência. Acionar contatos profissionais, colegas de trabalho e do mestrado, o Professor-orientador e a internet são meios pelos quais pode se iniciar a busca por organizações que podem vir a acolher a RS. Pesquisadas e definidas, a coordenadora do Programa de Residência Social trabalha junto a isso, formalizando o interesse do estudante em nome da Universidade Federal da Bahia, o que garante o caráter institucional da atividade. Melissa Bahia, Mestre em Gestão Social, reforça a questão de manter uma rede de contato com a própria organização:

Escolher com consciência a organização, manter contatos prévios e frequentes com a organização, estar aberto e disponível para novas culturas, rotinas e aprendizados e aproveitar todas as oportunidades da residência social, pois considero o grande momento do curso!“ (Melissa Bahia, ex- residente-social, turma 1).

O mapa do tesouro

Uma vez definido o rumo da viagem, é importante buscar hospedagem, se informar dos horários e hábitos comuns da população, assim como seus costumes e peculiaridades da região para qual se destinará. A compra da passagem com alguma antecedência garante a economia e a certeza de um bom planejamento. Rodrigo Nejim, Mestre em Gestão Social e ex-residente da turma I aconselha no seu relatório de sistematização:

Pesquisar os documentos sobre o contexto político econômico do país antes da viagem. Jornais, arquivos nos sites e trabalhos sobre o tema realizados por pessoas do país. Na internet é possível assistir os telejornais gratuitamente, por exemplo, ou ouvir as rádios. No caso da França há muita regulamentação, muitos dispositivos de controle e promoção de políticas públicas que se cruzam e precisam ser compreendidos para bom aproveitamento e permitir uma reflexão coerente.” (Rodrigo Nejim ex-residente social, Turma 1);

O mapa provisório

Uma vez definida e formalizada a Residência Social, é necessário estabelecer um plano de atividade. Esse planejamento não deve pecar nem pelo excesso de detalhamento, tampouco pela escassez de ações premeditadas. Será um documento construído com a permissividade da organização acolhedora,

respeitando as suas possíveis orientações e limitações, estabelecendo cronogramas, metas, instrumentos de pesquisa, entre outras possibilidades de atuação. Além de fornecer um suporte efetivo para as atividades a serem desenvolvidas, o plano de trabalho, valida a experiência de Residência Social junto à instituição como uma atividade séria e exercida por um profissional e aprendiz responsável. Abaixo, uma indicação de modelo de como pode ser organizado um plano de trabalho simples. Procure utilizar uma unidade de tempo ampla, como a semana, para que mantenha o equilíbrio do planejamento, sugira algumas atividades que já podem ser previstas ex-ante e os instrumentos que podem ser utilizados para atingir tais objetivos:

Semana	Atividades mínimas previstas	Instrumentos de pesquisa
1	Exemplos de atividades: Conhecer a organização Apresentar o trabalho do RS e seu projeto de pesquisa no Mestrado Detalhar o plano de trabalho	Observação participante observação Simples Renião Análise bibliográfica Análise documenta Apresentação dirigida Etc.
2	Aprofundar a experiência (Sugira algumas atividades)	Entrevistas não estruturadas Entrevistas semiestruturadas Entrevistas esturturadas Análise de conte~uco Análise bibliográfica
3	Aprofundar a experiência (Sugira algumas atividades)	Análise documental Diário de bordo Pesquisa survey Etc.
4	Exemplo de atividades:Consolidar redes de trabalho Estrututurar artigo comum Preparar um quadro síntese dos saberes adquiridos, se possível comparando com a realidade brasileira	Entrevistas Etc.

Este plano de trabalho não deve ser visto pelo Residente como uma camisa-de-força! Como já dito, é aconselhável ter bastante liberdade no momento de por em prática esse plano, para colher os bons acasos que certamente virão, exercer o seu lado de bricoleur, como diria Levi-Strauss. e aproveite para conhecer a sua organização antes do seu embarque, isso certamente ajudará a perceber as possibilidades de atuação, e o grau de liberdade que terá para fazê-las.

Corsário ou Pirata?

Durante o traslado é importante ter em mãos documentos que comprovam a institucionalidade da viagem. Os documentos mais importantes são:

1. Proposta de colaboração enviada pela coordenação à organização

A proposta de colaboração é um documento que apresenta O Mestrado Multidisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social do CIAGS, explicando como funciona a metodologia do Programa de Residência Social e as aspirações do mestrando ao aliar a experiência de imersão naquela organização à sua pesquisa para a dissertação.

2. Carta de aceitação

A carta de aceitação é um documento solicitado à organização acolhedora que formalize a atividade por parte da instituição acolhedora, assinada pelo seu responsável.

3. Termos de Referência da Residência Social, assinado pelas UFBA e Instituição Acolhedora

Documento que estabelece o acordo de cooperação acadêmica entre as duas Instituições, registra seus objetivos, limites, responsabilidades e eventuais produtos esperados.

4. Plano de Trabalho Simples

Documento que propõe o conjunto mínimo de atividades de pesquisa que o Residente deseja desenvolver junto a Instituição, preferencialmente seguindo uma divisão semanal, e com a inclusão de instrumentos de pesquisa.

5. Carta de Apresentação do Orientador

Documento preparado e assinado pelo Orientador no qual ele apresenta o aluno, seus interesses de pesquisa e qualidade acadêmico-profissional para a Instituição Acolhedora.

Terra à vista

Esta é uma etapa absolutamente facultativa, mas que, com base em entrevistas que permitiram uma análise mais geral dos casos garantem: apresentar-se à instituição acolhedora é um passo bastante importante. Solicitar à direção algum tempo livre para que a organização se reúna e o residente social possa, suscintamente, dizer quem é, o trabalho que desenvolve e o seu interesse específico em estar naquele lugar. Nesse momento é recomendado o uso de algum recurso audiovisual, como apresentações em powerpoint, entre outras mídias. Essa pequena atitude pode facilitar o rumo da Residência, facilitando o processo de imersão, uma vez que todo o corpo da instituição já terá conhecimento da pesquisa e das aspirações daquele novo membro.

Ouro por ouro, espelhos por espelhos

Que estreitem bastante os laços com a instituição, deixando bem amarradas as propostas do que pretende, caso seja intervir. (Liana Arantes, ex-residente social, Turma 2);

O processo de imersão deve ser bem delineado e explicado à organização. A observação-atuante é uma atividade em que o indivíduo se põe dentro do contexto, auxiliando as práticas de gestão, mas utilizando um olhar crítico a todo momento, sem se esquecer da sua condição de pesquisador de tal ocasião. O entre-lugar que o residente social se coloca o fará perceptor real do objeto de pesquisa. A atuação conjunta que o torna membro de uma equipe o permite olhar o trabalho desenvolvido pelo mesmo ângulo daqueles que ali trabalham. Precisa, contudo ter em mente o seu papel de observador, não se deixando alienar pela falta ou excesso de participação. É a criticidade da pesquisa o que importa ali, aliada à toda emoção que pode se brotar.

Correntes misteriosas, sereias, monstros e outras criaturas encantadas

Imprevistos não muito bons também podem acontecer! Às vezes o trabalho desenvolvido pela organização acolhedora não atende às expectativas, ou não são encontradas condições favoráveis para um diálogo claro. É importante ter em mente que, ainda assim, o saber está se constituindo, que não são somente as condições favoráveis aquelas capazes de garantir a aprendizagem.

Algumas experiências que pareciam comprometer o resultado da Residência acabaram sendo motivo para uma nova guinada no processo de aprendizagem! Embora seja o que esperamos, nem toda Residência Social é uma experiência de puro deleite. É preciso levar em consideração todas as mínimas coisas que se articulam em meio ao planejamento para tentar, ao menos, domá-las. Para enfrentar águas revoltas, pulso firme no timão ao içar velas. Entre em contato com a coordenação do Programa de Residência social, converse com sua tripulação local, busque mudanças. Faremos o possível para ajudá-lo. Não há indicador capaz de mensurar a qualidade da residência Social. A qualidade, por exemplo, não está relacionada às atividades exercidas na organização da qual o residente atua como observador participante, portanto, temporariamente. Apesar de tal dificuldade, um possível caminho de avaliação pode consistir nas aprendizagens construídas em tal experiência, naquela condição de aprendiz em um contexto relativamente efêmero de aprendizagem, como de resto deveria ser sempre qualquer profissional. A única certeza de todo marinheiro é a de que, depois da tempestade, sempre vem a calma.

Diário de Bordo

As anotações in loco, durante o desenrolar da Residência, podem ser uma excelente maneira de refletir sobre o presente, assim como de registrar fatos, emoções, pensamentos, intuições que depois podem cair no esquecimento. Em outras palavras, elas não só nortearão a pesquisa, como funcionarão como um valioso registro para comportar tudo aquilo que a cabeça humana não dá conta. Tais notas podem ainda lhe ajudar quando você estiver de volta à casa e precisar sistematizar a experiência vivenciada para a nossa querida NAU Social, de acordo com as indicações presentes nas normas editoriais!

Aliás, não se esqueça que a viagem, compreendida em sua complexidade, só se conclui com a publicação dos seus relatos de viagem (ou de bordo), avaliações, sistematizações, notícias, dicas para novos viajantes, enfim, novas e diferentes formas de análise, síntese ou registro!

Boa viagem!